

Extremoz

Rio Grande do Norte - RN

Histórico

A aldeia de São Miguel do Guajúru, era habitada pelos indígenas Tupis e Paiacus, sob a direção dos padres Jesuítas, nas últimas décadas do séc. XVIII.

Ali permaneceram até 1725, quando foram expulsos, deixando uma população de 1.429 almas, a mais linda igreja da Capitania e fartura de víveres e gados.

A Vila Nova de Extremoz, a primeira do Estado, foi fundada em 1758, por Bernardo Coelho Gama Casco. Fora sempre povoada, com terrenos e plantios desde o início do Séc. XVII. Os holandeses visitavam-na freqüentemente e pensavam em dividir a TIJURU (primeiro nome da Lagoa de Extremoz) – transformando-a em reservatória d`água. Separando suas águas pela Ponta Francesa e Ponta Grossa, a Seção superior seria mantida doce pelo rio Caratã a parte inferior ficaria salgada ou salobra, comunicando-se com o mar através do Rio da Redinha que, à época, permitia passagem de botes e embarcações de fundo chato, transportando os produtos da região.

Gentílico: extremozense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito a com a denominação de Extremoz, pela lei estadual nº 2876, de 04-04-1963, desmembrado de Ceará-Mirim. Sede no atual distrito de Extremoz. Constituído do distrito sede. Instalada em 02-02-1964.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.